

EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO NO RIO GRANDE DO SUL: CONDIÇÕES DE OFERTA E DEMANDA

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A restrita quantidade de pesquisas que vislumbrem a educação infantil do campo no Brasil é preocupante e reafirma a importância da realização de estudos que contemplem essa infância. Ter participado da Pesquisa Nacional "Caracterização das práticas educativas com crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais" foi fundamental para a continuidade do estudo à respeito das crianças do campo no estado do Rio Grande do Sul. Assim, o projeto de pesquisa "Caracterização do atendimento às crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais no Estado do Rio Grande do Sul/ Brasil", tem como objetivo aprofundar e analisar a demanda e oferta de Educação Infantil do campo em nosso estado.

DESENVOLVIMENTO

O Brasil tem avançado nas últimas décadas no que se refere a leis que orientam e legitimam os direitos das crianças pequenas que vivem no campo ou na cidade. No entanto, conforme tabela abaixo podemos verificar o quanto esses preceitos legais que garantem o direito ao acesso a Educação Infantil ainda não estão de fato fazendo parte das vivências cotidianas das crianças pequenas do campo.

Tabela 1 - Crianças por faixa etária na Educação infantil residentes na área rural que frequentam a escola. Estimativas processadas com base no plano amostral complexo.

Faixa Etária	Brasil (%)	Região Sul (%)	Rio Grande do Sul (%)
0 a 3 anos:	24,0	27,0	22,0
4 a 6 anos:	76,0	73,0	78,0
Total	100	100	100

Fonte: Pesquisa Nacional sobre Educação Infantil no Campo – 2011 / 2012. Dados coletados e interpretados a partir dos questionários respondidos pela amostra de escolas da pesquisa.

É possível afirmar que de 22% das crianças de 0 a 3 anos, residentes em área rural no estado, apenas 0,6% (INEP, 2010) frequentam escolas localizadas em área rural. Este índice é ampliado no que se refere ao atendimento às crianças de 4 a 6 anos, destas apenas 8,12% dos 78% frequentam a pré-escola em instituições localizadas em área rural.

Para além da oferta, devemos considerar a infraestrutura como elemento relevante para o desenvolvimento no processo educativo das crianças. Nos dados da pesquisa é possível afirmar que o estado em relação ao país possui índices maiores de oferta dos espaços.

Tabela 2 - Dependências existentes na escola (Proporção) escola

Dependências	Brasil (%)	Região Sul (%)	Rio Grande do Sul (%)
Biblioteca	27,7	53,5	66,4
Cozinha	93,8	98,1	97,7
Parque infantil	34,7	70,0	67,9
Refeitório	44,6	74,8	80,2
Sala(s) de aula	93,0	94,8	96,2
Sala da Direção	68,5	81,3	88,5
Sala de informática	35,0	47,7	58,8
Sala de professores	43,0	61,9	63,4

Fonte: Pesquisa Nacional sobre Educação Infantil no Campo – 2011 / 2012
1 – Percentual baseado na possibilidade de respostas múltiplas. Número de escolas: 1352. Total de respostas: 11645.

CONTATO: crisliane.boito@ufrgs.br

Crisliane Boito
Graduanda de Licenciatura em Pedagogia- FACED/
UFRGS
Bolsista Iniciação Científica BIC/ UFRGS
Orientadora: Dr^a. Simone Santos de Albuquerque

Na pesquisa realizada a oferta de materiais é outro elemento para se considerar a qualidade procurando dar acessibilidade de materiais possibilitando múltiplas experiências e aprendizagens. O "cardápio" de materiais oferecidos para as crianças pequenas no campo apresentam que em nosso estado mais de 95% das instituições do campo ofertam jogos, livros e materiais pedagógicos diversos, no entanto, apenas 42% ofertam brinquedos artesanais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa é de caráter quantitativo e qualitativo.

- Quantitativo, pois utilizamos o banco de dados da Pesquisa Nacional "Caracterização das práticas educativas com crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais", realizada em 2011/2012, que foi constituído por questionários enviados online para secretarias de educação e escolas de municípios que atendiam crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais. Em nosso estudo processamos os dados relativos aos municípios e escolas do Rio Grande do Sul por meio do software estatístico SPSS.
- Qualitativo, pois a partir dos dados processados estamos desenvolvendo uma análise qualitativa que será divulgada em relatório de pesquisa

CONCLUSÕES

A análise da pesquisa evidencia a importância de que para as escolas de educação infantil do campo é necessária uma valorização dos lugares e materiais disponíveis na cultura local, valorizando a identidade e cultura dos sujeitos do campo.

É possível reconhecer a desigualdade de acesso para as crianças pequenas residentes no campo no estado do Rio Grande do Sul, sendo este um direito que ainda precisa ser legitimado e reconhecido enquanto uma política pública.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

- KAPPEL, Maria Dolores B; CARVALHO, Maria Cristina; KRAMER, Sônia. **Perfil das crianças de 0 a 6 anos que frequentam creches, pré-escolas e escolas: uma análise dos resultados da Pesquisa sobre Padrões de Vida/IBGE**. Revista Brasileira de Educação. Jan,Fev,Mar,Abr, 2001,n.16
- EVANS, D; KOSEC, K. **Educação Infantil: Programas para a geração mais importante do Brasil**.São Paulo: Documento do Banco Mundial, 2011.
- ROSEMBERG, F. **Avaliação de programas, indicadores e projetos em educação infantil**. Revista Brasileira de Educação. Jan,Fev,Mar,Abr, 2001, n.16.